

# Ana M. Lobo

## (1945–2024)

Nascida no Porto em 15 de novembro de 1945, veio muito nova para Lisboa. Ingressou no Instituto de Odivelas para fazer o curso liceal, tendo sido uma das alunas mais premiadas, permanecendo sempre no Quadro de Honra. Licenciou-se em 1967 com a nota final de 18 valores em Ciências Físico-Químicas pela FCUL. Como bolsista da Fundação Calouste Gulbenkian, obteve o grau de Doutor em Química no Departamento de Química do *Imperial College of Science and Technology* de Londres, em 1971, com a tese intitulada *Ring Cleavage of Oxaziridines*. Em 1972 fez um pós-doutoramento com Sir Derek H. R. Barton (Prémio Nobel da Química em 1969), também como bolsista da Fundação Calouste Gulbenkian com um trabalho de investigação sobre biossíntese de alcaloides eritrínicos.

No regresso a Portugal, trabalhou inicialmente no Laboratório de Farmacologia do Centro de Biologia da Fundação Gulbenkian em Oeiras (1972–1974), como bolsista do Instituto de Alta Cultura, orientando estagiários de diversas universidades portuguesas.

Ingressou depois na recém-criada Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa (FCT-UNL), ainda instalada no Seminário dos Olivais, como professora auxiliar (1974), tendo depois ascendido a professora agregada em Química Orgânica (1978), professora catedrática (1979) e professora catedrática de nomeação definitiva (1981).

Exerceu os cargos de Presidente do Conselho Científico da FCT-UNL, Presidente da Comissão Pedagógica para a Licenciatura em Química Aplicada (1981–1985, 1987–1989) e Coordenadora da Secção de Química Orgânica (1985–1989, 1991–1995, 1999–2008). Exerceu as funções de Decana da UNL e da sua FCT-UNL desde 2010 até 15/11/2015, altura em que se jubilou.

A Professora Ana Lobo dedicou a sua vida profissional ao ensino e à investigação, em colaboração com o Professor Sundaresan Prabhakar, seu colega e esposo. Foi uma das responsáveis pela criação da Licenciatura em Química Aplicada e do Mestrado em Química Orgânica Tecnológica, este em colaboração com o então Laboratório Nacional de Engenharia e Tecnologia Industrial (LNETI) em 1984–2008. Supervisionou ou co-supervisionou 30 doutoramentos e três mestrados na área da química orgânica.

Os seus interesses de investigação incluíram mecanismos de química e biorgânica, desenvolvimento de novos reagentes sintéticos, determinação de estruturas de produtos naturais incluindo produtos do pinheiro e produtos marinhos da plataforma oceânica portuguesa, e mecanismos bioquímicos como a carcinogénese química. Interessou-se pelo desenvolvimento de novas ferramentas



e metodologias para o ensino de química a estudantes cegos, do que resultou o *NavMol*, um editor molecular para alunos cegos e de baixa visão que permite navegar numa molécula de átomo em átomo.

Foi autora e coautora de mais de 130 publicações científicas, várias patentes de química e três livros sobre temas vários de química orgânica. Traduziu para português vários livros de interesse didático para o ensino da química.

Era sócia da Sociedade Portuguesa de Química (SPQ) e foi cofundadora e a primeira diretora do Boletim da SPQ (1978–1981). Posteriormente, foi coordenadora da Divisão de Química Orgânica da SPQ (1992–1995) e Presidente da Divisão de Química Orgânica da SPQ (2005–2007). Foi também distinguida como *Fellow of the Royal Society of Chemistry* (London) (2014). O seu nome foi atribuído a um laboratório de investigação de química orgânica da FCT-UNL (12/10/2016), onde manteve a atividade de investigação após a jubilação em 2015.

Proferiu inúmeras palestras sobre química em diferentes países, fez parte dos conselhos editoriais de diversas revistas científicas nacionais e estrangeiras, integrou comités de avaliação de projetos de investigação e de bolsas e foi membro de numerosos júris em Portugal e no estrangeiro. Recebeu o prémio Estímulo à Ciência 2004 do Ministério da Ciência, Inovação e Ensino Superior.

Interessada pela problemática da Mulher na Ciência, foi membro fundador da AMONET - Associação Portuguesa de Mulheres Cientistas, em 2004, tendo sido a sua primeira Presidente. Entre 2007 e 2015 foi Vice-presidente da AMONET e também foi, de 2013 a 2015, membro do Conselho de Administração da Plataforma Europeia de Mulheres Cientistas (EPWS) com sede em Bruxelas. Foi homenageada com o Prémio Municipal Beatriz Ângelo 2019 pela Câmara Municipal de Odivelas por se ter destacado na promoção da igualdade de género.

Possuidora de um *curriculum* excepcional, foi verdadeiramente a mãe da Química Orgânica em Portugal.

>

**Vasco Bonifácio**

vasco.bonifacio@tecnico.ulisboa.pt